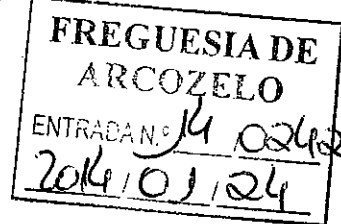


José da Silva Rodrigues de Sá
Lugar de Boavista
4990-575 Calheiros

Carlos da Silva Rodrigues de Sá
Lugar de Lousados
4990 - 245 Arcozelo

*à Susan
Digitalizar e enviar para o
meu e-mail.
Anexar cópia no processo
do abaixo assinado
2014.01.24*



Ex.mo Senhor

Presidente da Freguesia de Arcozelo

Lugar de Vilar, Arcozelo

4990 - 262 Ponte de Lima

Ponte de Lima 24 de Janeiro de 2014-01-24

Assunto: Audição em Auto de Declarações
ou envio de Depoimento Escrito

Ex.mo Senhor Presidente:

Temos presente o V/ ofício de 10.01.2014, que mereceu a nossa melhor atenção.

Face ao seu conteúdo, torna-se necessário reunir documentação, que entendemos ser importante no esclarecimento da verdade e da realidade material.

Presentemente, estamos a diligenciar pela obtenção dessa mesma documentação e prevemos que até ao próximo dia 07.02.2014, estaremos em condições de apresentar a V.^a Ex.^a por escrito a nossa posição quanto ao assunto em causa.

Assim, solicitamos a V.^a Ex.^a se digne aguardar até à referida data de 7 de Fevereiro, para que possamos apresentar, por escrito o depoimento solicitado.

Com os melhores cumprimentos,

(José da Silva Rodrigues de Sá)

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'José da Silva Rodrigues de Sá'.

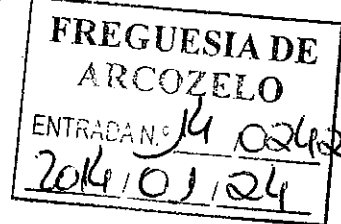
(Carlos da Silva Rodrigues de Sá)

Carlos da Silva Rodrigues de Sá

José da Silva Rodrigues de Sá
Lugar de Boavista
4990-575 Calheiros

Carlos da Silva Rodrigues de Sá
Lugar de Lousados
4990 - 245 Arcozelo

Handwritten notes:
Digitalizar e enviar para o meu e-mail.
Anexar cópia no processo do abaixo assinado
2014.01.24



Ex.mo Senhor

Presidente da Freguesia de Arcozelo

Lugar de Vilar, Arcozelo

4990 - 262 Ponte de Lima

Ponte de Lima 24 de Janeiro de 2014-01-24

Assunto: Audição em Auto de Declarações
ou envio de Depoimento Escrito

Ex.mo Senhor Presidente:

Temos presente o V/ ofício de 10.01.2014, que mereceu a nossa melhor atenção.

Face ao seu conteúdo, torna-se necessário reunir documentação, que entendemos ser importante no esclarecimento da verdade e da realidade material.

Presentemente, estamos a diligenciar pela obtenção dessa mesma documentação e prevemos que até ao próximo dia 07.02.2014, estaremos em condições de apresentar a V.^a Ex.^a por escrito a nossa posição quanto ao assunto em causa.

Assim, solicitamos a V.^a Ex.^a se digne aguardar até à referida data de 7 de Fevereiro, para que possamos apresentar, por escrito o depoimento solicitado.

Com os melhores cumprimentos,

(José da Silva Rodrigues de Sá)

A large, stylized handwritten signature in black ink, corresponding to the name José da Silva Rodrigues de Sá.

(Carlos da Silva Rodrigues de Sá)

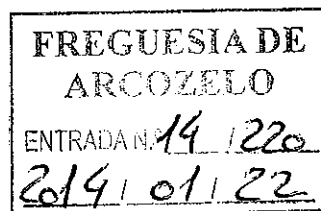
Carlos da Silva Rodrigues de Sá

4. Suscep
Digitalizar e enviar para
web e-mail.
Anexar cópia no processo do
abaixo assinado.

[Assinatura]
2014.01.22

Exmo. Sr.
Presidente da Junta de Freguesia de Arcozelo
Lugar de Vilar - Arcozelo
4990-262 Ponte de Lima

ASSUNTO: CAMINHO DO FULÃO



Exmo. Sr. Presidente,

Eu, António Albino Martins Fernandes, viúvo, 75 anos de idade, residente no lugar de Faldejães
– Arcozelo, venho, por este meio esclarecer:

1. Sou proprietário da Quinta e da Bouça da Jaca, no lugar de Lousados, sendo que estas duas parcelas de terreno eram fronteiras, até à data de abertura do caminho do Fulão.
2. O caminho do Fulão liga a Estrada Camarária 1204-1 ao Lugar da Presa.
3. Esta passagem é centenária. Tendo sido primeiramente um carreiro de passagem e posteriormente passado a caminho público, quando os meus pais, juntamente com outros vizinhos, cederam terrenos à Junta de Freguesia para alargamento do mesmo.
4. Neste caminho passam tubos da rede de distribuição de águas de consumo da Câmara Municipal e particulares, bem como condutas de saneamento público. A colocação destes equipamentos no caminho, nunca careceu da necessidade de autorização dos proprietários do terreno ao longo do caminho, pelo que se concluiu que este é público.
5. Foi, portanto, surpreendido com a colocação de uma cancela no caminho, junto à entrada do meu terreno.

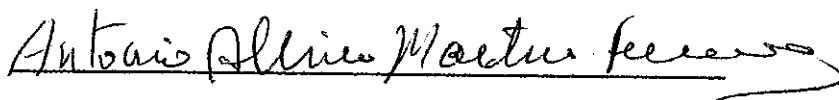
Sr. Presidente, afirmo mais uma vez, o Caminho do Fulão é público. Foi nessa condição que os meus pais cederam terreno. Caso o respetivo caminho não seja considerado público, irei solicitar o levantamento de toda a tubagem na parcela de terreno que me pertencer.

Desde já informo, que procederei ao bloqueamento da porção de caminho que se encontra dentro da minha propriedade, até à sua reabertura total. Não admito a existência de privilegiados, que possam escolher que porção do caminho é do povo e qual não é.

Aguardarei uma resposta com a maior brevidade.

Sempre à vossa disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Com os melhores cumprimentos:

A handwritten signature in black ink, reading 'António Martins Fernandes'. The signature is fluid and cursive, with a long horizontal stroke at the end.

(António Martins Fernandes)